



Estado de Goiás  
Poder Legislativo



Câmara Municipal de Quirinópolis

Quirinópolis, aos 28 dias do mês agosto de 2002.

Saudações aos amigos e amigas!

Um pouco atrasadas, mas em tempo, queremos agradecer a vinda da Associação Ipê Rosa na pessoa do Marco Aurélio, até nossa cidade, participando da primeira audiência onde foram debatidos os direitos dos homossexuais e entendidas. A presença dele engrandeceu muito a nossa discussão.

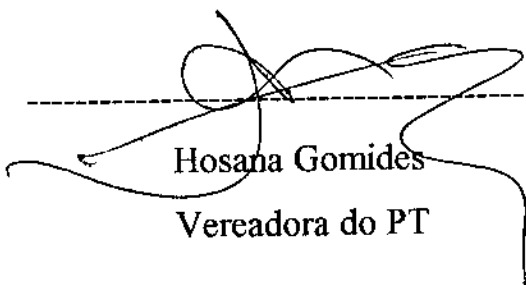
Estamos juntos nesta luta e acreditamos que dias melhores virão. Precisamos continuar fortalecendo este trabalho, vencendo preconceitos e exclusão.

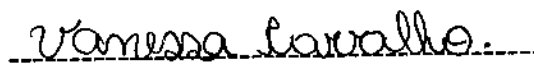
Estamos enviando cópias de reportagens editadas nos jornais local demonstrando nossa luta. Depois da audiência somente agora o grupo Arco Íris consegue editar matéria referente a mesma. Encaminharemos posteriormente

Agradecemos mais uma vez a disponibilidade e contem sempre conosco.

Abraços,

PS. Pedimos por favor mandar pra nós cópias das fotos tiradas no decorrer da audiência, pois as nossas não ficaram boas.

  
Hosana Gomides  
Vereadora do PT

  
Vanessa Carvalho  
Grupo Arco Íris

# Homossexuais de Quirinópolis lutam por seus direitos

Os homossexuais de Quirinópolis, estão apreensivos com o aumento da violência contra eles e estão indo em busca de respeito e dignidade perante a sociedade.

Como qualquer ser humano, os homossexuais tem seus ideais e tem também capacidades para transformá-los e estão aí na luta para realizá-los.

Entretanto vem encontrando enormes barreiras, pois o preconceito, a exclusão social, ainda existe, dificultando a sua integração na sociedade.

Em seus desabafos relatam que além da violência verbal que são vítimas constantes, muitas vezes são agredidas também fisicamente. Enfatizam que o preconceito da sociedade é de uma forma ampla e generalizada.

São negados aos homossexuais o direito ao emprego, dificultando assim, o acesso ao mercado de trabalho. E eles apela, para o senso humanitário das pessoas, para que reconheçam que os homossexuais são seres humanos e são possuidores de sonhos e com muita vontade de vencer, mas para isso é preciso que a sociedade quirinopolina abra es-



paço para que possamos mostrar que também temos valores. Somos cidadãos de direitos, é o que garante a Constituição Federal: "Todos são iguais perante a Lei".

Visando constituir esse direito, estaremos promovendo

uma Audiência Pública com o objetivo de fundar uma entidade dos homossexuais em Quirinópolis e região, dia 03 de agosto de 2002, no Centro Social Manoel de Lima, próximo a Escola Maria Ignês, às 19 h.

*Vanessa Carvalho*

## ACIQ empossou diretoria

No último dia 28 de junho às 2030h, a Associação Comercial

# Homossexuais em Caçu lutam por seus direitos

Os homossexuais de Caçu estão apreensivos com o aumento de violência contra eles, fruto do preconceito. É o que declarou o homossexual que se identificou como Vanessa, que esteve na redação do JORNAL DA TERRA para fazer um apelo à comunidade caçuense.

Vanessa ressaltou que os homossexuais em Caçu vem lutando para conseguir espaço com respeito e dignidade na sociedade. Vanessa disse que, como qualquer ser humano, os homossexuais tem ideais e lutam para realizá-los, convivendo na comunidade como qualquer cidadão, entretanto vem

encontrando enormes dificuldades para se integrar na sociedade, em virtude do preconceito de que são vítimas. Vanessa relata que, além da violência verbal de que são vítimas constantes, por muitas vezes os homossexuais são até agredidos fisicamente.

Vanessa enfatizou que o preconceito na sociedade reflete de uma forma ampla e generalizada, inclusive econômica. São negados aos homossexuais o direito ao emprego, eles não têm acesso ao mercado de trabalho. Vanessa apela para o senso humanitário das pessoas, que reconheçam que os homossexuais também são seres humanos e, como tal, são possuidores de sonhos de serem reconhecidos com dignidade e respeito.

Vanessa declara: "nós também temos sonhos e muita vontade de vencer, mas para isso é preciso que vocês caçuenses abram espaço para que possamos mostrar que também temos valores".

Vanessa faz um apelo às

mães: "gostaríamos que todas as mães caçuenses conversassem com sua família, com seus filhos, sobre o preconceito, para que as novas gerações possam construir uma sociedade mais esclarecida evitando, assim, a perpetuação do preconceito".

Vanessa desabafa: "já não agüentamos mais ver tantos jovens nos agredirem nas ruas, às vezes temos até que usar de atos violentos, revidando as agressões de somos vítimas, mas na verdade somos contra qualquer tipo de violência".

Concluindo, Vanessa disse só procurou o JORNAL com a intenção de levar o apelo dos homossexuais aos à sociedade caçuense: "que vocês caçuenses nos aceitem, pois também somos pessoas de bem que visam alcançar objetivos como qualquer outra pessoa, mas para isso precisamos ser aceitos como cidadãos". É o que confirma a constituição federal: todos são iguais perante a lei.



alguns indígenas dos diversos estados do País. Em entrevista ao Jornal da Terra o chefe guerreiro do grupo, que não fala Português, fez um desabafo ao Jornal da Terra, di-

estava em Português, mas com o cuidado especial de não se descaracterizarem culturalmente. Ele esclareceu que os índios, que um dia receberam com amizade o homem branco, hoje

em entrar no ônibus. O chefe guerreiro e mais alguns índios também fugiram da Câmara, aceitando serem fotografados menos de um terço do grupo.

## Homossexuais se mobilizam para criação de uma associação

Os homossexuais residentes em Caçu estão se mobilizando para criação de uma associação para defender os interesses da categoria na cidade. A informação é de Vanessa Cristina mensena, que esteve na redação do Jornal da Terra acompanhada por colegas que vieram de Uberlândia para oferecer apoio aos homossexuais caçusenses. O nome da entidade, segundo Vanessa, poderá ser Grupo Arco Íris Justiça e Liberdade.



Homossexuais a redação do Jornal da Terra

**Nativa Produtos Naturais**

**“Cuide bem do seu coração usando produtos naturais.”**

\*\*\*\*\*

